

Sessão de entrega de prémios do 18º Concurso Textos de Amor M.A. Pina
e abertura da exposição Rota **do Humor pelos Direitos Humanos**

Esta sessão conjuga a homenagem ao patrono do Concurso de Textos de Amor, no 75º aniversário de nascimento de M. A. Pina, com a celebração dos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

E há uma razão forte, para além da cronologia: Pina, na sua obra, sobretudo nas suas crónicas, foi um intransigente lutador pelos DH, sem ser panfletário, nem exibicionista. Era um cronista que iluminava, todos os dias no JN, a opinião pública.

A par destas evocações, gostaria de sublinhar a importância da elevada participação no concurso e o nível de qualidade dos trabalhos concorrentes, fatores que justificam a forma luminosa como a obra de MAPina continua a influenciar os participantes. É relevante o facto de muitos jovens e crianças participarem, enviando os seus trabalhos de vários pontos do país. Inclusivamente do Pré-escolar, o que mostra que há professores que continuam a exercer bem o seu papel de estímulo para a leitura e a escrita criativa.

Esta é a melhor homenagem que poderemos fazer ao jornalista e escritor MAP, vencedor do Prémio Camões em 2011.

A quantidade e a qualidade geral dos concorrentes tornou mais difícil a tarefa do Júri que chegou às conclusões que vamos anunciar a seguir. Conclusões obviamente subjetivas, mas que se pautam pelos critérios de um júri, amadurecidos ao longo de dezoito anos.

Este concurso não teria consistência se não contasse com os apoios de várias organizações que têm reconhecido a sua importância para a emergência de novos valores literários e para o trabalho cultural do Museu. São elas:

Douro Acima, Edições Afrontamento, Grupo Celeste, Hotel FourViews, Hotel PortoBay ISMAI-Instituto Universitário da Maia, IM-Instituto Multimédia, IVDP-Instituto do Vinho do Douro e Porto, Metro do Porto, Porto Editora e Sandeman.

Saudando todos os participantes e vencedores, gostaria de contextualizar a exposição que iremos inaugurar no final da entrega de prémios, com a vossa presença. Trata-se de uma exposição muito especial que valoriza um dos eixos principais da política cultural do museu, o cartoon. Esta pequena mostra irá aumentar ao longo dos próximos meses, até dezembro de 2019 e vai alargar-se a diferentes países, perfazendo um total de 300 desenhos. É uma exposição internacional polinucleada que mostra a participação de grandes figuras do humor mundial, pertencentes a cerca de 50 países e participantes do PortoCartoon-World Festival. Todas as exposições são diferentes e só visitando todos os núcleos - do México, Brasil, Canadá, Bolívia, a Espanha e Bélgica se poderia ter a visão completa da iniciativa.

Estabelecemos assim uma Rota do Humor pelos Direitos Humanos.
Defendemos que o humor deve servir as grandes causas e que constitui um bom embaixador nas relações internacionais.
Temos o patrocínio da UNESCO/ Portugal e, de forma virtual, ou fisicamente, queremos que se reflita sobre o tanto que é preciso fazer, perto ou longe de nós, para que a Declaração seja cumprida. Trata-se de um desígnio que deve envolver todos os cidadãos, no espaço público e privado. E o humor é um bom instrumento para a reflexão sobre os grandes temas da humanidade.
Assim, com literatura e humor, contribuimos para a criação de uma sociedade melhor, mais participativa e mais capaz

Parabéns a todos e muito obrigado pela participação e presença.

Luiz Humberto Marcos, Diretor
Porto e MNI, 08.12.2018